

## MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DE SEMIDETALHE DA REGIÃO DE BAIXIOS, LITORAL NORTE DA BAHIA, BRASIL

Ramos, C.A<sup>1</sup>; Góes, V.C. M<sup>1</sup>; Costa<sup>1</sup>, B. F.; Costa<sup>1</sup>, S. A.

<sup>1</sup> IGEO/ UFBA

**RESUMO:** A finalidade desse estudo é o mapeamento de semidetalhe e fotointerpretativo geomorfológico no entorno do povoado de Baixios, localizado no município de Esplanada, Bahia. A região é conhecida pela relevância econômica e turística, por conter localidades de grande valor como a Lagoa Azul, além de importância ambiental, visto que constam diversas áreas de proteção. A área de estudo abrange 84 km<sup>2</sup> e apresenta de forma geral quatro domínios geocronológicos: Pré-Cambriano (Cráton do São Francisco e Embasamento Cristalino), Juro-Cretáceo (Bacia do Recôncavo), Neógeno (Grupo Barreiras) e Quaternário (Coberturas Sedimentares Quaternárias). Este trabalho consistiu no mapeamento geomorfológico, na escala 1:25.000, da região ao longo do Rio Inhambupe, no município supracitado. O objetivo principal foi a identificação dos tipos de modelados, processos morfodinâmicos, além da sua correlação com as unidades geológicas identificadas na área. A sistemática de trabalho envolveu as etapas de levantamento bibliográfico e fotointerpretação, na fase pré-campo; identificação e caracterização dos modelados e processos geomorfológicos atuantes, durante o campo; e integração e correlação de dados, na fase pós-campo. Em todas as fases foram utilizadas cenas orbitais, recursos aerofotogramétricos e *softwares* de ambiente SIG, incluindo *ArcGIS® Basemap*, *RapidEye* e *Google®Earth*, além de 12 fotografias aéreas para auxiliar nas interpretações. Analisou-se aspectos como relevo, textura, cor, reflectância, tamanho, forma, espaçamento de feições e granulometria. Encontrou-se duas feições geomorfológicas principais: Planícies Litorâneas (Domínio de Depósitos Sedimentares) e os Tabuleiros Costeiros (Domínio dos Planaltos Inumados). Seguindo-se a classificação técnica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sugere-se que a área possua dois tipos de modelados distintos, os de acumulação e os de dissecação. Dentro dos modelados de acumulação encontram-se 8 unidades geomorfológicas, são elas: i) Planície Marinha Recente; ii) Terraços Marinhos; iii) Dunas; iv) Planícies Fluviomarinhas; v) Fluvialagunares; vi) Planícies Fluviais; vii) Terraços Fluviais; e, por fim, viii) Cordão de Dunas. As unidades supracitadas estão associadas as coberturas sedimentares quaternárias. Já nos modelados de dissecação, encontram-se apenas duas unidades, a Dissecação Homogênea, caracterizada por topos convexos e altitudes que chegam a 60 metros e a Dissecação em Ravinas, a qual apresenta um forte processo de erosão e assoreamento. Os modelados de dissecação estão relacionados ao Grupo Barreiras e aos Leques Aluviais Pleistocênicos. Dentre os processos morfodinâmicos atuantes, destaca-se o assoreamento ao longo do Rio Inhambupe, o qual é agravado por ações antrópicas como a supressão da mata ciliar e a ocupação desordenada.

**PALAVRAS CHAVES:** FOTOINTERPRETAÇÃO, BAIXIOS, MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO.